

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO PEDAGÓGICO PARA PRECEPTORES DO
SERVIÇO DE ULTRASSONOGRRAFIA DA IMAGEM DA MULHER DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)**

SARAH MENDES ZACARIAS

JUIZ DE FORA - MG

2020

SARAH MENDES ZACARIAS

**IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO PEDAGÓGICO PARA PRECEPTORES DO
SERVIÇO DE ULTRASSONOGRAFIA DA IMAGEM DA MULHER DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoria em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Profa. Geórgia de Mendonça
Nunes Leonardo

JUIZ DE FORA – MG

2020

RESUMO

Introdução: O profissional que atua como preceptor deve dominar as formas de ensino atuando como elemento motivador do processo de aprendizagem. **Objetivo:** Elaborar um plano pedagógico que facilite a atuação do preceptor no serviço de Ultrassonografia da Imagem da Mulher do Hospital Universitário de Juiz de Fora - UFJF. **Metodologia:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** A implantação deste plano pedagógico poderá melhorar a atuação dos preceptores no ensino da Ultrassonografia. A interação entre preceptores e aprendizes com trocas de saberes poderá aprimorar a capacitação profissional na preceptoria e aperfeiçoar a qualidade do ensino da Ultrassonografia.

Palavras-chave: Preceptoria. Ensino. Ultrassonografia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A função de preceptoria possui características fundamentalmente docentes, uma vez que o preceptor atua em atividades que capacitam futuros profissionais para exercerem atividades práticas (ROCHA, 2012). Assim, o preceptor é visto como o médico que atua junto aos alunos, internos e residentes na construção de conhecimentos específicos da sua área, tendo ou não título de professor (AUTOMONO *et al.*, 2015).

A preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e formação profissional, no momento do exercício clínico, conduzida por profissionais da assistência, com cargo de professor ou não. Os objetivos principais são construir e transmitir conhecimentos relativos a cada área de atuação, cabendo também auxiliar na formação ética e moral dos alunos, internos e residentes, estimulando-os a atuar no processo saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania (CORREA *et al.*, 2015).

Dessa forma, o preceptor viabiliza a introdução do futuro profissional no exercício da medicina em toda a sua complexidade e deve compreender que sua relação com o aluno é tão importante quanto sua interação com o paciente. Cabe a ele não só ensinar a clinicar, mas também aconselhar, inspirar e influenciar o aluno em seu desenvolvimento, assim como auxiliá-lo em sua formação ética como futuro profissional. Dessa forma, há atualmente um movimento no sentido de conscientizar professores universitários e assistentes de que seu papel como docente do ensino superior é uma profissão e, portanto, exige capacitação específica (ROCHA, 2012).

Conforme MISSAKA (2010), o preceptor é fundamental na implantação de qualquer projeto curricular inovador, e, sem a devida capacitação e participação desse profissional, a eficácia dos projetos provavelmente não será alcançada. Entre as características mais importantes de um bom preceptor estão o compromisso com a aprendizagem do aluno, o reconhecimento do papel do preceptor como um formador e a capacidade de incentivar o aluno em sua aprendizagem (BOTTI, 2009).

A formação de um preceptor deve ser vista como prioridade nas instituições de ensino médico. A influência direta na formação desses profissionais se reflete

também nos pacientes que estarão sob seus cuidados e, por extensão, em toda a sociedade (RIBEIRO *et al.*, 2015). Dessa forma, os professores terão que se atualizar, criar dispositivos de atendimento aos alunos, fomentar a sua presença em grupos de trabalho e de reflexão, promover a integração dos jovens em equipes científicas. (NÓVOA, 2000).

Como médicos assistentes do serviço de Imagem do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), os profissionais contratados compartilham conhecimentos com estudantes e residentes. Entretanto, na prática diária, temos profissionais com amplo conhecimento técnico, mas que, por vezes, relatam dificuldades oriundas da inexperiência como docentes ao estarem inseridos num ambiente de ensino, compartilhando conhecimentos com pós graduandos que demandam não somente o ensino técnico, mas também o aconselhamento, inspiração e influência para seu desenvolvimento profissional.

A questão norteadora deste plano pedagógico é como otimizar a capacidade de ensino facilitando o processo de aprendizagem?

Este plano pedagógico se justifica pela possibilidade de contribuir para a melhor atuação do preceptor nas práticas diárias repercutindo no melhor aprendizado do método da Ultrassonografia pelos pós graduandos, com melhor integração e satisfação das equipes de trabalho.

2 OBJETIVO

Elaborar um plano pedagógico que facilite a atuação do médico preceptor no setor de Ultrassonografia da Imagem da Mulher do Hospital Universitário de Juiz de Fora (UFJF).

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será realizado um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría.

3.2 LOCAL / PÚBLICO ALVO / EQUIPE EXECUTORA

Centro de referência no atendimento de pacientes da rede SUS, numa área de abrangência com mais de 90 municípios da Zona da Mata Mineira, o Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) desenvolve, há

mais de 40 anos, um trabalho de excelência na área de saúde, em níveis primário, secundário e terciário, associando atividades de ensino e pesquisa.

O Hospital Universitário disponibiliza uma capacidade instalada e ocupacional de 140 leitos de enfermaria, 16 leitos de Hospital Dia, salas de Ambulatório nas diversas especialidades, boxes para acolhimento integrado, consultório de odontologia hospitalar, 08 salas cirúrgicas, totalizando uma média mensal de 7.500 consultas e 300 internações.

O cenário da intervenção será o serviço de Imagem do Hospital Universitário, onde é oferecido programa de pós-graduação, através de Residência Médica em radiologia. São realizados procedimentos diagnósticos solicitados pelas várias especialidades médicas tanto da cidade de Juiz de Fora quanto em cidades da região, tendo como missão formar recursos humanos, gerar conhecimentos e prestar assistência de qualidade na área de saúde à comunidade e região.

O público alvo será composto pelos médicos assistentes que exercem a função de preceptoria no serviço de Ultrassonografia da Imagem da Mulher.

A equipe executora será composta pela autora do plano, que é médica assistente do serviço de Ultrassonografia, pela chefia do Serviço de Imagem e pelos médicos assistentes que realizam exames de Ultrassonografia e que atuam diretamente com os pós graduandos.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Será elaborado um projeto pedagógico único, criado a partir do consenso entre os médicos assistentes em conjunto com a chefia do serviço, relacionados aos métodos de ensino da Ultrassonografia, apontando as deficiências e os possíveis pontos de melhoria.

Implementação de um cronograma mensal de reuniões dos preceptores do serviço para criação do plano pedagógico, consideração do nível de alcance dos objetivos delineados no plano de trabalho, estímulo às trocas de saberes e o compartilhamento das vivências diárias na atuação como preceptor.

Implementação e promoção de sessões clínicas ao término de cada jornada de exames, proporcionando um momento para elucidação de dúvidas relativas aos casos atendidos e exames executados.

Criação de um cronograma semanal de tele aulas, que serão assistidas conjuntamente por preceptor e alunos, utilizando a estrutura já presente no serviço

de Imagem. Essas aulas são disponibilizadas pelo Colégio Brasileiro de Radiologia através de um programa de educação médica continuada.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Percebe-se como fragilidades para a execução do presente plano de preceptoria a inexperiência dos preceptores como docentes e o despreparo para atuar com metodologias ativas; as atividades laborativas estruturadas de maneira não sincrônica com as atividades da preceptoria; a demanda por produtividade e por volume, levando à redução do tempo de atendimento, o que pode prejudicar a atividade de preceptoria, uma vez que essa requer tempo e atenção.

Como oportunidades podemos citar a convivência com os estudantes e outros docentes, gerando nos profissionais o desejo de buscar aprimoramento e contribuindo para o crescimento profissional; a presença dos discentes no serviço estimulando a atualização e tornando as atividades mais dinâmicas, prazerosas e humanas. A demanda crescente por educadores nos programas de residência médica proporciona uma nova atividade de trabalho.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Serão implementados questionários para avaliação do desempenho das atividades pedagógicas dos preceptores e da evolução do aprendizado do método de exame pelos residentes, sendo que estes terão espaço para críticas e sugestões, aplicados com frequência bimestral.

Os questionários serão aplicados aos preceptores e aos pós graduandos, cada qual contemplando as variáveis pertinentes a serem avaliadas. Serão aplicados questionários através de formulários digitais que quantifiquem o grau de satisfação, com notas variando de 1 a 5, onde 1 é insatisfeito e 5 é muito satisfeito, com as variáveis definidas no plano pedagógico.

As variáveis a serem analisadas em relação aos preceptores podem ser exemplificadas como motivação e compromisso, desenvoltura do preceptor, iniciativa e criatividade, relacionamento com equipe, competência pedagógica, estímulo à autonomia do residente na execução do exame, estímulo ao raciocínio clínico.

As variáveis analisadas em relação aos aprendizes podem ser exemplificadas como habilidade com o método de exame, capacidade de elaborar os laudos,

relacionamento com o paciente, dentre outras a serem definidas no plano de preceptoria.

A autora e o chefe do serviço irão conjuntamente verificar as informações e sugestões obtidas, realizar a análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos, possibilitando o retorno da análise aos pós graduandos e preceptores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional médico que atua como preceptor deve dominar as formas de ensino, sendo essencial sua atuação como elemento motivador do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, faz se necessário a elaboração de um plano pedagógico que facilite a atuação do preceptor no serviço Ultrassonografia da Imagem da Mulher do Hospital Universitário da UFJF, visando otimizar a capacidade de ensino do preceptor e facilitar o processo de aprendizagem da Ultrassonografia pelos residentes que frequentam o serviço.

A implantação deste plano pedagógico poderá resultar em importantes benefícios para a preceptoria do serviço de Imagem da Mulher, dentre eles:

O estreitamento da interação entre preceptores, através das reuniões, irá proporcionar as trocas pedagógicas de saberes e experiências, resultando no aprimoramento da técnica de ensino e na prática da preceptoria.

A possibilidade de os pós-graduandos contribuírem com suas impressões e opiniões sobre o processo de ensino e aprendizado irá enriquecer o programa e poderá trazer subsídios para o aperfeiçoamento da preceptoria melhorando o ensino da Ultrassonografia.

A melhor atuação dos preceptores irá contribuir com o aprimorando do ensino deste método de exame, enriquecendo o programa de residência médica no âmbito da Ultrassonografia do Hospital Universitário da UFJF.

O estímulo à interação entre o preceptor e o aluno poderá contribuir para o aperfeiçoamento do processo formativo, enriquecendo o programa da preceptoria e, conseqüentemente, da residência médica.

Como possíveis limitações, são apontadas: a dificuldade de reunir todos os preceptores em uma mesma reunião e as agendas de exames muitas vezes focada em volume, levando a sobrecarga de trabalho e estresse laboral.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. O. M; HORTALE. V. A.; SANTOS, G. B.; BOTTI, S.H.O. **A Preceptoría na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras.** Rio de Janeiro: 2015.

BOTTI, S. H. O. **O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino -** Tese de Mestrado. Rio de Janeiro: 2009.

BOTTI, S. H. O.; REGO, S. T. A. Docente clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Physis Revista de Saúde Coletiva.** Juiz De Fora: 2011.

CORREA, G. T; *et al.* **Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica.** Campinas: Pro - Posições. 2015.

MISSAKA, H. **A Prática Pedagógica dos Preceptores do Internato em Emergência e Medicina Intensiva de um Serviço Público Não Universitário.** Dissertação de mestrado UFRJ / Núcleo de tecnologia educacional para a Saúde. Rio de Janeiro: 2010.

MISSAKA.H; BRANT, M.V.R. A preceptoría na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos Brasileiros de educação médica 2007-2009. **Revista Brasileira de Educação Médica.** Brasília: 2011.

NOVOA, A. **Universidade e formação docente.** Botucatu: Interface, 2000.

RIBEIRO, V.M.B; *et al.* Formação de professores e preceptores no contexto de inovações curriculares. **Rev. Docência Ens. Sup.** Belo Horizonte: 2015.

ROCHA, H.C. **Avaliação da prática de preceptoría pós formação pedagógica.** Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Saúde) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, UFRJ, 2012. Rio de Janeiro: 2012.